

Sermão 005

A luta de Jacó contra o anjo.

Santo Agostinho

Ele se levantou com suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos e passou o vau do Jaboc. Tomou-os e os fez passar a torrente com tudo o que lhe pertencia.

Jacó ficou só e alguém lutava com ele até o romper da aurora. Vendo que não podia vencê-lo, tocou-lhe aquele homem na articulação da coxa e esta se deslocou, enquanto Jacó lutava com ele. E disse-lhe: “Deixa-me partir, por que a aurora se levanta”. “Não te deixarei partir” respondeu Jacó, “antes que tenhas me abençoado”.

Ele perguntou-lhe: “Qual é o teu nome?” “Jacó”.

“Teu nome não será mais Jacó, tornou ele, mas Israel, por que lutaste com Deus e com os homens e venceste”.

Jacó perguntou-lhe: “Peço-te que me digas qual é o teu nome”. “Por que me perguntas o meu nome?”, respondeu ele. E abençoou-o no mesmo lugar.

Jacó chamou àquele lugar Fanuel: “Porque”, disse ele, “eu vi a Deus face a face e conservei a vida”.

O sol levantava-se no horizonte, quando ele passou Fanuel. E coxeava de uma perna. É por isso que os israelitas, ainda hoje,

não comem o nervo da articulação da coxa, porque aquele homem tinha tocado nesse nervo da articulação da coxa de Jacó.¹

Análise

Santo Agostinho frequentemente recorda a necessidade imposta aos cristãos de se suportarem uns aos outros. Entende-se esta insistência diante das doutrinas de Donato. Hoje então, em que se lê na assembleia dos fiéis a luta memorável de Jacó contra um anjo, o grande Bispo acha a ocasião oportuna para fazer seu povo sentir a necessidade de se suportarem uns aos outros.

Ao mesmo tempo abençoado e ferido pelo anjo, Jacó é, para Santo Agostinho, a imagem da Igreja, onde os bons e os maus estarão misturados até o fim dos séculos. Mas, antes de explicar esse duplo efeito da luta do Patriarca, o santo doutor estabelece sobre dois poderosos motivos a indispensável necessidade de exercitar o amor com relação aos ímpios. O primeiro é a ameaça formidável de não obter o perdão, se não se concede o perdão. O segundo é o tocante exemplo de Jesus na cruz.

Por fim, ele chega à explicação mística da luta de Jacó. Jacó é para ele a representação do povo cristão, como Esaú é do povo judeu.

¹ Gênesis 32: 22-32

Ora, Jacó só recebe a bênção paterna por carregar, por assim dizer, os pecados de Esaú. Não é necessário então que o cristão suporte os pecados de seus irmãos?

Esaú, os judeus e todos os ímpios podem se tornar bons. Por que não ser caridoso com eles?

Nesse combate misterioso, em que Jacó se prende ao anjo, como a Igreja a Jesus Cristo, o Patriarca é e será até o fim abençoado e ferido. Assim será a Igreja, até o fim dos séculos. Por que não nos resignarmos com isso?

01

Escutar a palavra de Deus.

Uma regra de primeira necessidade para o cristão é escutar as palavras de Deus enquanto ele estiver nesta vida e tiver os olhos fixados Naquele que, após ter vindo salvar o mundo em sua misericórdia, virá julgá-lo em sua justiça.

Assim, Nosso Senhor se apresentou para ser nosso modelo² e, porque somos cristãos, devemos imitá-lo ou imitar aqueles que o imitaram³.

² Cf. João 13: 15. 15. *Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, assim façais também vós.*

³ Cf. Tessalonicenses 3: 8 e 9. *Com trabalho e fadiga, labutamos noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós. Não porque não tivéssemos direito para isso, mas foi para vos oferecer em nós mesmos um exemplo a imitar.*

Há, de fato, pessoas que, sem serem cristãs, são chamadas de cristãs. Uns são como sujeira rejeitada pela Igreja. Assim são todos os heréticos e todos os cismáticos, comparados ainda com os estéreis ramos podados do tronco e à palha levada pelo vento, antes que o Joeireiro tenha limpado sua eira. Há outros que, interiormente maus, ainda permanecem na comunhão católica. O bom cristão deve suportá-los até o fim, porque o Senhor só joeirá no dia do julgamento.

É isto o que não paramos de recomendar e acreditamos, em nome de Cristo, que vocês devem ter no coração estas recomendações.

É pela primeira vez que vocês ouvem estas lições que acabamos de ler? Não as repetimos a cada dia?

Mas, se é necessário que se leia a cada dia as divinas Escrituras, para impedir as desordens do mundo e seus espinhos de germinarem em seus corações e sufocarem a semente que foi espalhada lá⁴, é necessário também anunciar a vocês a palavra de Deus. Vocês poderiam esquecê-la e dizer um dia que não ouviram o que afirmamos ter pregado a vocês.

⁴ Cf. Mateus 13: 7 (*Sementes caíram entre os espinhos, os espinhos cresceram e as sufocaram*) e Lucas 8: 14 (*A semente é a palavra de Deus. A que caiu entre os espinhos, estes são os que ouvem a palavra, mas prosseguindo o caminho, são sufocados pelos cuidados, riquezas e prazeres da vida e assim os seus frutos não amadurecem*).

02

O perdão aos inimigos.

Dentre aqueles que se apresentam à graça do batismo ___ e chegará o tempo em que eles se apressarão para recebê-la ___ há muitos que acreditam apagados e inteiramente apagados todos os pecados que cometeram e que saem com a convicção de que não devem mais nada ao Senhor. São semelhantes ao servo que prestou contas ao seu senhor e lhe devolveu dez mil talentos⁵. Não é que ele não deva mais nada, mas foi o senhor que, em sua clemência, o perdoou de tudo.

No entanto, meus irmãos, esse mesmo servo não nos enche de pavor? Por que ele não quis quitar toda a dívida de seus companheiros e nem lhes dar tempo para o pagamento de cem dinares, o mestre exigiu dele os dez mil talentos que lhe havia perdoado⁶.

Vocês então, que saem do batismo quitados e absolvidos de todos os seus pecados, evitem então recusar o perdão a quem poderá ofender vocês. Temam não apenas que não sejam mais perdoados no futuro, como também que reclamem de volta tudo o que já lhes foi perdoado.

Não diga: “Quem observa ou quem observou esta regra?” Morresse ao pensar assim. *Amai vossos inimigos*⁷, diz o Senhor e você responde: “Quem faz isso?”

⁵ Cf. Mateus 18: 24-28.

⁶ Cf. Mateus 18: 23-34.

⁷ Cf. Mateus 5: 44.

Então, por que você não cumpre seu dever, você acha que ninguém pode cumprir? Isto é cumprido no coração; como você pode ver que isso não acontece?

Mas, você presume que aquele que reclama não o cumpriu. Pode acontecer, de fato, que, ao ouvir queixas sobre o culpado e vendo que ele foi punido, você acredite que ele não foi perdoado.

Mas, por quê? Ao castigar seu filho, você guarda contra ele algum ódio no coração? Eu tenho razão em dizer: trata-se de um assunto interior e só Deus sabe se o perdão foi concedido.

Há os que, exteriormente, não se voltam contra seus inimigos e pode-se dizer que eles perdoam. Mas, interiormente, eles punem, lhes desejam o mal e até mesmo a morte. Assim, eles alimentam contra eles o mau querer, mesmo parecendo não se vingar.

Há outros que, pelo contrário, parecem retribuir o mal com o mal, mas a correção que eles infligem é uma prova de afeto. Eles querem que seus inimigos cheguem à vida eterna e, quanto mais eles amam, mais eles desejam vê-los corrigidos.

Não é assim mesmo que Deus nos ama? Não é ele que, para nos tornar, na medida do possível, semelhantes a ele, nos exorta a amar nossos inimigos?

Ele diz: *Sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito. Deste modo sereis os filhos de vosso Pai do céu, pois ele faz nascer o*

*sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*⁸.

Mas, qual não é seu amor por nós, já que, em favor dos pecadores e dos ímpios, ele enviou à terra seu Cristo, que devia ser aqui crucificado e que nos resgatou com o preço do seu sangue⁹, quando tínhamo-nos tornado seus inimigos¹⁰, por termos amado sua obra, invés de a ele mesmo!

Sim, quando tínhamo-nos tornado tão culpados, *Deus enviou seu Filho*¹¹, como diz o Apóstolo e ele permitiu aos ímpios levá-lo à morte no meio de ímpios¹². Ah! Se ele nos concedeu um dom assim, quando éramos ainda infiéis, o que nos reserva agora, que acreditamos nele¹³?

É assim que Deus sabe amar os humanos! Mas, observem, meus irmãos! Isto significa que ele não os pune, que ele não os corrige?

Se ele não os corrige, de onde vem a fome? De onde vem as doenças? De onde vem as epidemias e as enfermidades? São todos castigos divinos.

Mesmo amando então, Deus corrige. Quanto a você, se alguém depende de sua autoridade, conserve-lhe um amor sincero, mas não lhe recuse uma correção séria. Essa recusa seria uma ruína de sua caridade.

⁸ Mateus 5: 48 e 45.

⁹ Cf. 1 Coríntios 6: 20.

¹⁰ Cf. Romanos 5: 10.

¹¹ Gálatas 4: 4.

¹² Romanos 5: 6.

¹³ Cf. Romanos 8: 32.

Ela deixaria morrer no crime aquele que o castigo poderia tirá-lo dele. Seu silêncio é mais como um verdadeiro ódio.

03

O exemplo de Cristo.

Que não se diga mais então: “Quem pode perdoar?” Aplique-se em cumprir este dever em seu coração; tenha amor lá. Lute e você vencerá, pois é Cristo que vencerá com você.

“Lute, mas contra quem?” Lute contra o pecado, contra os maus propósitos daqueles que dizem: “Oras! Você não se vinga? Você ficará sem defesa e você não o faz sentir o erro dele? Ah, se ele tivesse feito isto comigo...”. Lute então e seja vencedor.

Quando Cristo suportou, por parte dos judeus, as maiores injúrias, ele não podia, se quisesse, ordenar que a terra se abrisse e engolisse seus carrascos? Apesar de sua onipotência, ele sofreu as injúrias até o ponto de permitir que o pendurassem na cruz e, quando estava suspenso, ele disse: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*¹⁴.

E você, servo resgatado com o sangue do seu Senhor crucificado, não imitará seu Salvador? Que necessidade ele tinha de sofrer tanto, quando podia não ter sofrido nada? Ele disse: *O Pai me ama, porque dou a minha vida para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou*

¹⁴ Lucas 23: 34.

*de mim mesmo e tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de reasumi-la*¹⁵.

Ora, meus irmãos, não foi assim que ele fez? Ele estava pendurado na cruz, como nós lemos para os aspirantes¹⁶ e assim que ele viu todas as Escrituras se cumprirem em sua pessoa e quando lhe apresentaram o vinagre, ele clamou: “*Tudo está consumado*”. E *inclinou a cabeça e rendeu o espírito*¹⁷, como se só permanecesse lá para cumprir tudo. Ele deu então sua alma quando ele quis.

Ele também era Deus, enquanto que os companheiros de seu suplício não passavam de seres humanos. Mas ele morre antes que eles e, quando, por causa do sábado, foi dada a ordem para que os corpos fossem descidos das cruzes para serem sepultados, os ladrões foram encontrados ainda vivos e suas pernas foram quebradas.

O Senhor estava morto, mas um soldado, no entanto, perfurou seu lado com uma lança e dali jorrou água e sangue¹⁸. Este é o seu resgate.

O que, de fato, sai do seu lado, se não é o sacramento recebido pelos fiéis? Você vê aqui *o espírito, o sangue e a água*¹⁹. O espírito que ele rendeu, o sangue e a água que correram do seu lado. Este é o indicativo de que a Igreja nasceu da água e do sangue.

¹⁵ João 10: 17 e 18.

¹⁶ Catecúmenos, que se preparavam para receber o batismo.

¹⁷ João 19: 30.

¹⁸ Cf. João 19: 34.

¹⁹ 1 João 5: 8.

Em que momento esse sangue e essa água saíram do lado dele? No momento em que Cristo já estava adormecido na cruz. Foi também quando Adão estava adormecido no Paraíso que Eva foi tirada de seu lado²⁰. Aí está então o preço de sua redenção.

Imite a humildade do seu Senhor, caminhe sob suas pegadas e não diga: “Quem perdoa?” Talvez esteja perto de você uma pessoa que não perdoa. Mas, se você perdoar no meio da multidão, você será considerado como o trigo puro encontrado sozinho na eira e no meio das palhas incontáveis.

É difícil encontrar dois grãos intimamente unidos. A palha se mete no meio dos bons grãos. Isto é o que observamos dentre aqueles que querem servir Deus. O barulho e o grande número dos ímpios os envolvem por todas as partes. Por todos os lados que eles se viram, eles só encontram maus conselhos.

Seja o bom grão e não se preocupe com a palha. Virá o tempo da separação e, por isso, nós cantamos: *Fazei-me justiça, ó Deus e defendei minha causa contra uma nação ímpia. Livrai-me do homem doloso e perverso*²¹. Assim são os gemidos da Igreja no meio dos pecadores.

Mas, vocês acreditam, meus irmãos, que essa separação pedida por ela seja a separação das heresias, que são como galhos partidos? Esta separação já foi feita.

²⁰ Cf. Gênesis 2: 21-23.

²¹ Salmo 42: 1.

Seria a separação dos partidários de Donato, dos Arianos, dos Maniqueístas, que implora a Igreja, ao repetir: *Fazei-me justiça, ó Deus e defendei minha causa?* Não. Ela só pede para ser separada daqueles que vivem em seu seio e que ela deve tolerar até o fim dos tempos. Ao dizer: *Fazei-me justiça, ó Deus e defendei minha causa*, ela solicita a graça de não ser julgada e condenada com estes no dia da justiça.

“Deixe crescer o joio até a colheita”²². Este é seu dever neste momento e os bons suportam os maus até o dia da separação final.

04

Esau e Jacó.

O patriarca Jacó, cuja história acabamos de ler para vocês, é a representação do povo cristão, o povo caçula, como Esau é a representação dos judeus. É verdade que Jacó é, literalmente, o pai da nação judia, mas esta nação é melhor representada por Esau, pois, como Esau, ela foi reprovada e sua preeminência foi passada ao povo mais jovem dos Cristãos.

Quando Esau e Jacó lutavam no ventre materno e Rebeca sofria com a agitação provocada em suas entranhas, ela não clamou: *Por que me acontece isso?*²³ E o Senhor lhe respondeu: *Tens duas nações no teu*

²² Cf. Mateus 13: 29 e 30.

²³ Gênesis 25: 22.

*ventre; dois povos se dividirão ao sair de tuas entranhas. Um povo vencerá o outro e o mais velho servirá ao mais novo*²⁴.

Este oráculo se repetiu mais tarde, quando Isaac abençoou Jacó, acreditando abençoar Esaú. Isaac representava a Lei. A Lei parece que foi dada aos judeus, mas o império, realmente aos Cristãos.

Observe que a Lei parece prometer o império aos judeus, no entanto, está dito: *Por isso vos digo: ser-vos-á tirado o Reino de Deus e será dado a um povo que produzirá os frutos dele*²⁵. Será tirado de Esaú e dado a Jacó.

Esaú era peludo desde o nascimento, ou seja, coberto de pecados, preso aos pecados²⁶. Mas Jacó, para obter a primogenitura, se envolveu em peles de cabritos e seu pai o abençoou, quando, ao apalpá-lo, sentiu que era peludo²⁷.

Jacó carregava essas peles peludas, sem estar preso a elas. Da mesma forma, a Igreja carrega e carregará até o fim os pecados que não são dela. Não foi assim também que Nosso Senhor Jesus Cristo carregou as iniquidades alheias?

O pai abençoa o mais jovem dos seus filhos. Como ele era ao abençoá-lo? Ó profundo mistério! Como deviam ser os judeus. As Escrituras exigem um olhar penetrante e, ao abençoar Jacó, Isaac parece ter sido enganado, ter tomado um dos filhos pelo outro.

²⁴ Gênesis 25: 23.

²⁵ Mateus 21: 43.

²⁶ Cf. Gênesis 25: 25.

²⁷ Cf. Gênesis 27: 16, 21 e 22.

Aquele que tinha ido caçar chega e, apresentando ao seu pai o que este lhe tinha pedido, diz: *“Levanta-te, meu pai e come da caça do teu filho, a fim de que tua alma me abençoe”*. *“Quem és tu?”*, perguntou-lhe seu pai Isaac. *“Eu sou o teu filho primogênito Esaú”*. Então Isaac, tomado de emoção violenta, exclamou: *“Quem é, pois, aquele que foi à caça e me trouxe o prato que eu comi antes que tu voltasses? Eu o abençoei e ele será bendito”*²⁸.

Oras! Não seria o caso aqui de se irritar com um enganador, com um impostor? Ele não deveria ter dito: *“Por que ele me enganou? Que seu irmão receba a bênção e que o outro seja amaldiçoado”*?

Mas, da forma como aconteceu, este evento não prova que ele era misterioso e destinado a mostrar que o mais velho serviria o mais novo? Esaú, de fato, também recebeu uma bênção, mas lhe foi dito: *Eu o constituí teu senhor e dei-lhe todos os seus irmãos por servos*. Ele então exclamou: *Então, só tens uma bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai!*²⁹

Isaac retoma então a palavra e pergunta: *Que posso ainda fazer por ti, meu filho? Abençoa-me também a mim, meu pai!*, insistiu Esaú.

Ele insistiu e recebeu então do seu pai uma bênção quase igual à do irmão. Como a bênção de Jacó, *a gordura da terra e o orvalho do céu* deviam lhe assegurar imensas riquezas, Isaac acrescentou: *Viverás*

²⁸ Gênesis 27: 31-33.

²⁹ Gênesis 27: 37.

*de tua espada, servindo o teu irmão, mas, se te libertares, quebrarás o seu jugo de cima do teu pescoço*³⁰.

O que significa: *Mas, se te libertares, quebrarás o seu jugo de cima do teu pescoço*? Isto não é deixar claro que, apesar dos seus pecados, os judeus, representados por Esaú, têm o poder e a liberdade de mudar e de se reunir aos seus irmãos?

05

Os judeus como servos dos cristãos.

Contemple este mistério: o judeu é hoje servidor do cristão. É evidente também e vocês são testemunhas disso, que Jacó ocupa o mundo todo.

Ora, para que vocês se assegurem de que Isaac falava do futuro, estude a história dos dois irmãos e reconheça que se vive neles o cumprimento desta profecia: *O mais velho servirá ao mais novo*³¹.

Lemos que Esaú ficou muito rico e viveu no meio de grande opulência³², enquanto que Jacó ficou reduzido ao pastoreio dos rebanhos alheios³³.

Lemos também que, quando volta para sua terra, Jacó, como tinha medo do seu irmão³⁴, lhe enviou inumeráveis animais, com um servo

³⁰ Gênesis 27: 40.

³¹ Gênesis 25: 23.

³² Cf. Gênesis 37: 7.

³³ Cf. Gênesis 29: 30.

para lhe dizer: “Este rebanho *pertence ao teu servo Jacó; é um presente que ele manda ao meu senhor Esaú*”³⁵. Ele só quis aparecer perante o irmão após tê-lo apaziguado com presentes.

Além disso, ele se prostrou perante o irmão, no caminho ao seu encontro³⁶. Quando o mais jovem parece adorar desta maneira o irmão mais velho, como se verifica a profecia: *O mais velho servirá ao mais novo?*

Se a história não nos mostra a realização deste oráculo, é para nos mostrar que ele visava o futuro. Hoje, de fato, o mais jovem dos filhos domina e o mais velho perdeu o império. Jacó não está espalhado por toda a terra? Ele não tem sob seu cetro os povos e os Estados?

Um imperador romano já se tornou cristão e proibiu os judeus de se aproximarem de Jerusalém. Estes, espalhados por todo o mundo, são como os conservadores dos nossos livros sagrados. Como os escravos que seguem seus mestres, quando eles vão ao tribunal; eles carregam os documentos e ficam na porta. Assim é, hoje em dia, o filho mais velho em presença do mais novo.

Se encontramos dificuldades nas Escrituras, procuramos conhecer a verdade nos livros dos judeus. Desta forma, eles estão espalhados para

³⁴ Cf. Gênesis 32: 6 e 7. *Os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: “Fomos ter com Esaú: ele vem ao teu encontro com quatrocentos homens”. Jacó foi tomado de pavor e de angústia.*

³⁵ Gênesis 32: 18.

³⁶ Cf. Gênesis 33: 3. *Passando adiante, prostrou-se até a terra sete vezes antes de se aproximar do seu irmão.*

manterem os livros à nossa disposição e o mais velho serve o mais novo.

A que dignidade se elevou o povo cristão e a que rebaixamento desceu a nação judia! Com muita dificuldade eles tentaram um leve movimento contra nós e vocês sabem como recentemente eles foram reprimidos. Hoje em dia então se verifica: *O mais velho servirá ao mais novo.*

No entanto, foi dito ao mais velho: *Viverás de tua espada, servindo o teu irmão, mas, se te libertares, quebrarás o seu jugo de cima do teu pescoço.* Quantos, de fato, sacudiram esse jugo de seus pescoços e se tornaram nossos irmãos! Quantos judeus não chegaram à fé! Não se esqueçam disso.

Neste momento ainda, se você anuncia Jesus Cristo Nosso Senhor a um judeu que você encontre e ele acredita, ele não sacode o jugo de seu pescoço? Quantos milhares deles não sacudiram esse jugo no início do cristianismo³⁷? Todos aqueles que acreditaram então, como a história relata, mudaram, de escravos que eram, a nossos irmãos e nossos coerdeiros³⁸.

³⁷ Cf. Atos 4: 4. *Muitos, porém, dos que tinham ouvido a pregação creram e o número dos fiéis elevou-se a mais ou menos cinco mil.*

³⁸ Cf. Romanos 8: 17. *Se filhos, também herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo.*

06

Jacó luta contra o anjo e recebe uma bênção.

Ao dizer então: *Fazei-me justiça, ó Deus e defendei minha causa contra uma nação ímpia*³⁹, a Igreja não está querendo ser separada de Esaú, pois esta separação já está feita. Ela quer ser separada dos maus cristãos.

Vocês acabam de ouvir como lutou contra o Senhor esse mesmo Jacó que simboliza o povo cristão. Ele viu o Senhor, ou seja, o anjo que representava o Senhor e lutou contra ele, querendo prendê-lo e retê-lo. O anjo lutou também, mas Jacó o venceu, o prendeu e ele só escapou após ter dado sua bênção. Condesceda o Senhor me conceder a graça de explicar a vocês, meus irmãos, um mistério tão profundo.

Jacó luta, vence e quer ser abençoado por Aquele que foi vencido. Por que então ele lutou contra ele e quis retê-lo?

*O Reino dos céus é arrebatado à força e são os violentos que o conquistam*⁴⁰, disse o Senhor no Evangelho. Não foi isto o que acabamos de dizer, com estas palavras: “Lute contra o pecado e para amar seu inimigo, pois é Cristo que vencerá com você”⁴¹? Amar seu inimigo, de fato é possuir Cristo.

³⁹ Salmo 42: 1.

⁴⁰ Mateus 11: 12.

⁴¹ Cap. 03 acima.

E o que disse o próprio Senhor __ ou o anjo que o representava __ quando Jacó o venceu e o segurou? O anjo o tocou na perna, ela se deslocou e Jacó passou a coxear. O anjo disse então: *Deixa-me partir, porque a aurora se levanta*. Jacó respondeu: *Não te deixarei partir antes que me tenhas abençoado*⁴². E o anjo o abençoou.

Como? Mudando seu nome. *Teu nome não será mais Jacó, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste*⁴³. Esta foi a bênção.

Pense naquele que recebeu esta bênção. Tocado e ferido por um lado e abençoado por outro. Ferido e coxo por um lado e, por outro, abençoado e pleno de vigor.

07

Reconhecer Cristo como Deus.

Mais, o que significa: *Deixa-me partir, porque a aurora se levanta?*

Na medida em que Deus nos mostre e sem condenar uma interpretação melhor, vemos aqui o mesmo sentido que nestas outras palavras do Senhor. Após sua paixão, ele diz àquela mulher que queria lhe beijar os pés: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai*⁴⁴.

⁴² Gênesis 32: 26.

⁴³ Gênesis 32: 28.

⁴⁴ João 20: 17. *Noli me tangere, nondum enim ascendi ad Patrem meum.*

Qual é o sentido destas palavras? Quando fizemos aqui esta leitura, eu expliquei como o Senhor podia dizer: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai*. Por quê? Foi porque ninguém o tocou fisicamente antes que ele tivesse subido até seu Pai? Mas ele ainda estava aqui quando o discípulo incrédulo tocou suas cicatrizes gloriosas⁴⁵. Como então ele se recusaria ser tocado por Madalena? Ele não falava figurativamente?

Aquela mulher era a Igreja. *Não me toques* significa: “Não me toque fisicamente, mas tal como sou, igual a meu Pai. *Não me toques*, pois você tocará meu corpo e não eu”.

São Paulo não diz, sobre seu progresso na perfeição: *Daqui em diante a ninguém conhecemos de um modo humano. Muito embora tenhamos considerado Cristo dessa maneira, agora já não o julgamos assim. Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo! Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou consigo, por Cristo e nos confiou o ministério desta reconciliação*⁴⁶?

O que significa: *embora tenhamos considerado Cristo dessa maneira, agora já não o julgamos assim*? Significa isto: quando nós o conhecemos segundo a carne, só víamos nele um homem. Mas, depois que sua graça nos iluminou, nós adoramos em sua pessoa o Verbo igual ao Pai.

⁴⁵ Cf. João 20: 27.

⁴⁶ 2 Coríntios 5: 16-18.

Jacó o segurava então e lutava e queria, de alguma forma, abraçá-lo segundo a carne. *Deixa-me*, disse o Senhor. *Deixa-me* segundo a carne, *por que a aurora se levanta* e ela iluminará seu espírito. Ou seja, não acredite que sou um homem. *Deixa-me partir, por que a aurora se levanta*.

Essa aurora é para nós a luz da Verdade e da Sabedoria, através da qual tudo foi feito. “Você desfrutará dela quando tiver passado esta noite, ou seja, a iniquidade deste mundo”. Então, de fato, virá o dia, pois o Senhor virá se mostrar a nós como ele se mostra aos seus anjos. *Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face*⁴⁷.

Assim, meus irmãos, guardemos bem o sentido destas palavras: *Deixa-me partir, por que a aurora se levanta*.

Mas, o que Jacó responde? *Não te deixarei partir antes que tenhas me abençoado*. Isto é porque o Senhor primeiro nos abençoa em sua carne. Os fiéis conhecem o que recebem. Eles sabem como são abençoados pela carne do Salvador e não o seriam se essa carne crucificada não se desse para a salvação do mundo.

Como Jacó obtém a bênção? Persistindo em Deus, segurando-o fortemente e perseverando, sem deixar escapar de suas mãos o que Adão deixou cair das suas.

⁴⁷ 1 Coríntios 13: 12.

Nós também, meus irmãos, mantenhamos o que recebemos, para merecermos ser abençoados.

08

A Igreja é composta por bons e maus.

O membro paralisado de Jacó representa os maus cristãos. O mesmo homem é, ao mesmo tempo, abençoado e tornado coxo. Abençoado para simbolizar aqueles que vivem bem; coxo para designar aqueles que vivem mal.

Ainda hoje o mesmo homem é abençoado e tornado coxo. A separação e o discernimento virão em seguida, como a Igreja expressamente admite neste Salmo: *Fazei-me justiça, ó Deus e defendei minha causa contra uma nação ímpia. Livrai-me do homem doloso e perverso*⁴⁸

Não é isto o que ensina o Evangelho, ao dizer: *Se tua mão ou teu pé te fazem cair em pecado, corta-os e lança-os longe de ti; é melhor para ti entrares na vida coxo ou manco que, tendo dois pés e duas mãos, seres lançado no fogo eterno*⁴⁹.

Os maus devem então ser separados no fim.

A Igreja está hoje em dia coxa. Ela avança resolutamente com um pé só, já que o outro está doente.

⁴⁸ Salmo 42: 1.

⁴⁹ Mateus 18: 9.

Meus irmãos, vejam os pagãos. Uma hora eles encontram bons cristãos, verdadeiros servidores de Deus. Eles os admiram, são atraídos à fé e a abraçam. Outra hora, observando o que há de mau na vida, eles dizem: “Cristãos!” Esses maus cristãos são a perna tocada e paralisada de Jacó.

Ora, quando o Senhor toca com sua mão, é para corrigir e dar a vida. Ser tocado por ele é então ser abençoado, por um lado e ser ferido, de outro.

O Senhor fala desses cristãos indignos na Igreja. Foi sobre eles que se escreveu no Evangelho: *O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio*⁵⁰, pois, quando se começa a fazer progressos no bem, começa-se a sentir a presença dos ímpios.

Vocês sabem disso, já que a graça de Deus lhes mostra. Mas, neste momento e até o fim da colheita, é preciso tolerar o joio, pois, *arrancando o joio, arriscais a tirar também o trigo*⁵¹.

Virá então o tempo em que, após ter pedido: *Fazei-me justiça, ó Deus e defendei minha causa contra uma nação ímpia. Livrai-me do homem doloso e perverso*, a Igreja será atendida.

Então, de fato, *Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direi-*

⁵⁰ Mateus 13: 26.

⁵¹ Mateus 13: 29.

ta e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estão à direita: “Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo”⁵². Voltar-se-á em seguida para os da sua esquerda e lhes dirá: “Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos”⁵³.



⁵² Mateus 25: 31-34.

⁵³ Mateus 25: 41.

Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 005	1
Análise	2
01	3
Escutar a palavra de Deus.	3
02	5
O perdão aos inimigos.	5
03	8
O exemplo de Cristo.	8
04	11
Esaú e Jacó.....	11
05	14
Os judeus como servos dos cristãos.....	14
06.....	17
Jacó luta contra o anjo e recebe uma bênção.	17
07	18
Reconhecer Cristo como Deus.....	18
08	21
A Igreja é composta por bons e maus.	21
Créditos.....	24
Conteúdo.....	25